

Objetivos do Fundo

Fundo Multimercado Macro que atua no mercado brasileiro e internacional, buscando entregar retorno absoluto ao investidor em qualquer cenário econômico. O time de gestão, com sólida formação macroeconômica, se dedica a identificar relevantes temas de investimentos ainda no seu início de ciclo, combinando análise macroeconômica com acompanhamento de indicadores técnicos de mercado. A dedicação a uma análise detalhada sobre a origem dos resultados obtidos (estratégia e implementação), assegura uma profunda compreensão da forma como o alpha é gerado e é essencial para alcançar retornos consistentes no longo prazo.

174,43% do CDI

Rentabilidade no ano

158,32% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

145,55% do CDI

Rentabilidade desde o início do fundo

Análise de Retorno

Termômetro de Risco



Contribuição no retorno no mês

Nominal em %



Contribuição no retorno no ano

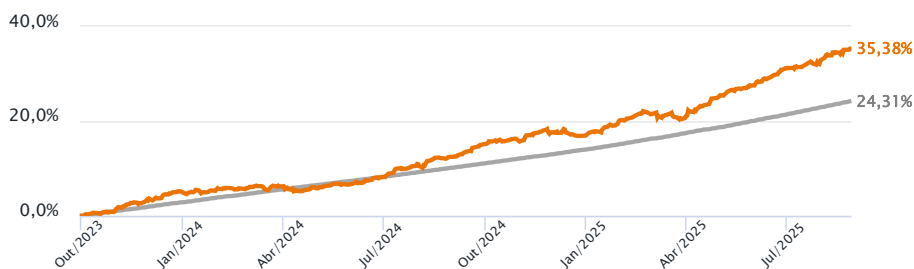
Nominal em %



Retorno Acumulado

Data de início do fundo
29/09/2023

Itaú Janeiro MM ●
CDI ●

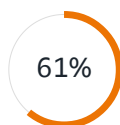


Retorno Mensal

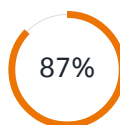
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Fundo	2,75%	1,05%	-0,66%	3,65%	1,99%	2,86%	0,69%	2,50%	-	-	-	-	15,74%
2025 CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	-	-	-	-	9,02%
%CDI	272,28%	106,22%	-68,67%	345,34%	174,64%	261,32%	53,70%	214,60%	-	-	-	-	174,43%
Fundo	0,36%	0,31%	0,30%	-0,35%	0,74%	1,40%	2,63%	1,35%	2,40%	0,60%	1,52%	-0,55%	11,19%
2024 CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
%CDI	37,17%	38,18%	35,63%	-39,97%	89,16%	178,03%	289,46%	156,17%	287,97%	64,82%	191,99%	-59,63%	102,87%
Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,03%	2,21%	1,87%	5,20%
2023 CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,00%	0,92%	0,90%	2,84%
%CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103,54%	241,25%	208,87%	183,34%

23

Meses desde o início do fundo



Meses em que esteve acima do benchmark



Meses de retorno positivo do fundo

3,28%

Volatilidade 12 meses

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - Em agosto, observou-se uma performance positiva nos mercados globais de forma geral. No início do mês, o relatório de emprego dos Estados Unidos (Payroll) surpreendeu negativamente as expectativas e, como agravante, trouxe revisões relevantes para baixo nas divulgações anteriores. Essa surpresa derrubou os yields dos títulos americanos de curto prazo, levando o mercado a precificar mais de 90% de chance de corte de 0,25% na taxa de juros já na reunião de setembro (ante 40% ao final de julho). O discurso do presidente do FED em Jackson Hole, Jerome Powell, endossou esse movimento, trazendo preocupações com o enfraquecimento do mercado de trabalho e equilibrando os riscos frente à possível pressão inflacionária advinda da política tarifária do governo Trump. Os juros globais seguiram o mesmo movimento, favorecendo o bom desempenho de ativos cíclicos, como bolsas e moedas globais. O índice do dólar americano (DXY) recuou mais de 2%, com real e euro entre as moedas que mais se valorizaram no mês. Ainda no cenário global, os PMIs (indicadores antecedentes de atividade) divulgados nos mercados desenvolvidos mostraram recuperação do setor de manufatura. A Zona do Euro, importante exemplo desse movimento, adentrou território expansionista pela primeira vez em muito tempo, ajudando a aliviar preocupações quanto à contração da produção e dos investimentos, em meio às incertezas tarifárias.

No Brasil, o destaque entre os ativos foi o avanço superior a 6% do índice Ibovespa no mês, impulsionado pelo cenário de FED mais propenso a cortes de juros, ambiente global favorável ao risco e atração de fluxo estrangeiro devido aos juros elevados. O índice encerrou o mês em patamar histórico, acima dos 141 mil pontos pela primeira vez na história. Além do real e da bolsa, também se destacou a boa performance da renda fixa local, principalmente nos títulos de vencimentos intermediários.

Diante desse contexto, a performance do fundo foi positiva e superou o CDI no mês. Praticamente todos os books contribuíram positivamente para o resultado, com exceção da bolsa internacional. Os maiores destaques ficaram com os livros de renda fixa, bolsa local e moedas. Na renda fixa internacional, destacaram-se as posições aplicadas (vendidas em taxa) nos Estados Unidos, Canadá, México e África do Sul — este último via posição vendida na inclinação da curva. Ao longo do mês, posicionamo-nos para capturar uma reprecificação para baixo das taxas de juros, em razão da perspectiva de política monetária mais acomodatória nessas regiões, favorecidas pelos dados dos Estados Unidos e pela postura mais dovish do FED. No segmento de moedas, as posições vendidas em dólar frente ao euro, iene, rand sul-africano e peso colombiano geraram ganhos nesse contexto de maior apetite global ao risco. No Brasil, a maior contribuição veio da posição vendida em inflação implícita na renda fixa, seguida pelo posicionamento direcional comprado na bolsa brasileira.

POSICIONAMENTO ATUAL - Em termos de posicionamento, no mercado internacional, seguimos aplicados (vendidos em taxa) no Reino Unido, Colômbia, Canadá e México, além da venda de inclinação de curva na África do Sul. Acreditamos que existe assimetria favorável para uma precificação mais acomodatória das curvas de juros, diante de preocupações com desaceleração da atividade e trajetória benigna da inflação subjacente nessas regiões. Nos Estados Unidos, após o movimento mais acentuado de queda nas taxas mais curtas em agosto, transformamos nossa posição líquida aplicada em compra de inclinação — estratégia que tende a se beneficiar de um Banco Central americano promovendo cortes de juros além do necessário, seja por uma desaceleração mais abrupta da atividade, seja pela crescente pressão do presidente Trump sobre o FED para reverter a política monetária contracionista de maneira mais célere. No mercado de moedas, mantemos a convicção no enfraquecimento do dólar frente às principais moedas globais, especialmente contra euro, iene e real. No Brasil, seguimos com posição vendida em inflação implícita, beneficiando-se de revisões para baixo das expectativas e do comportamento favorável dos preços de alimentos e bens. Monitoramos atentamente a inflação dos núcleos de serviços, que tem se mostrado mais resiliente. Neste mês, acrescentamos posição aplicada em juros prefixados de vencimentos mais longos, diante do cenário de desaceleração moderada da atividade no segundo semestre e de trajetória mais benigna da inflação para os próximos meses. Por fim, na bolsa, mantemos posição comprada no Ibovespa, apostando na continuidade da tendência favorável no cenário atual.

Características

Volume Global Mínimo* R\$ 1,00	Taxa Total Máxima 2,00% ao ano	Horário para Movimentação Até às 15:00
Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso	Taxa de Performance 20% sobre o que exceder 100% do CDI	Aplicação e Resgate Cota de aplicação (dias úteis): D+0 Cota de resgate (dias úteis): D+21 Crédito do resgate (dias úteis após cotização): D+1
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 332.444.457,39	Público Alvo Público Em Geral	

Taxas do Produto

	Administração	Custódia	Distribuição	Gestão
Taxa cobrada ao ano	0,05%	0,05%	0,20%	1,70%
Taxa máxima ao ano	0,05%	0,05%	0,20%	1,70%

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ JANEIRO MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 52.116.227/0001-09 - 29/08/2025

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 29/09/2023. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.